

COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-CHINA

Pauta de Importação

As importações de produtos chineses em 2017 apresentaram crescimento nos principais itens da pauta. Em termos de valor, os dois principais setores - aparelhos elétricos e mecânicos - fecharam o período em ascensão, respectivamente, de 27% e 5%. Ambos, se somados, representaram 47% de todas as compras brasileiras oriundas do país asiático. O crescimento de ambos, em termos de quantidade, se deu de forma mais acentuada, com variações de 42% e 14%, respectivamente.

Pauta de Importação: 2017 em comparação com 2016

| Importações | 2016 | | 2017 | | Var.(%) US\$ | Var.(%) Qte (10 mil) | Participação na pauta em 2017 (US\$) |
|--|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-----------------|-------------------------|--|
| | US\$ (milhões) | Qte (10 mil) | US\$ (milhões) | Qte (10 mil) | | | |
| Máquinas e materiais elétricos, e suas partes | 6.954 | 3.432.298 | 8.859 | 4.876.528 | 27% | 42% | 32% |
| Máquinas e instrumentos mecânicos e partes | 4.013 | 80.044 | 4.210 | 91.238 | 5% | 14% | 15% |
| Produtos químicos orgânicos | 1.989 | - | 2.212 | - | 11% | - | 8% |
| Veículos automóveis, tratores, ciclos e partes | 582 | 5.516 | 874 | 8.638 | 50% | 57% | 3% |
| Plásticos e suas obras | 730 | - | 825 | - | 13% | - | 3% |
| Instrumentos de óptica, aparelhos de precisão | 575 | 109.501 | 692 | 163.653 | 20% | 49% | 3% |
| Ferro fundido, ferro e aço | 427 | - | 633 | - | 48% | - | 2% |
| Filamentos sintéticos ou artificiais | 531 | - | 612 | - | 15% | - | 2% |
| Adubos (fertilizantes) | 404 | - | 523 | - | 29% | - | 2% |
| Obras de ferro fundido, ferro ou aço | 437 | 32 | 522 | 30 | 20% | -7% | 2% |
| Vestuário e seus acessórios, exceto de malha | 401 | 21.072 | 487 | 22.208 | 22% | 5% | 2% |
| Borracha e suas obras | 338 | 7.888 | 479 | 13.366 | 42% | 69% | 2% |
| Outros | 5.984 | 171.432 | 6.391 | 220.275 | 7% | 28% | 23% |

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços / Elaboração: CEBC.

Dentre os principais produtos importados, cabe destacar a participação do setor automotivo, que somou compras de US\$ 874 milhões, valor 50% superior ao verificado em 2016. A quantidade de itens desse segmento vendida em 2017 teve salto de 57%. O setor respondeu por 3% de todas as importações oriundas da China.

Em termos de valor, dentre outros produtos industrializados, cabe notar que houve crescimento expressivo nas compras dos setores de ferro fundido, borrachas e fertilizantes, que indicaram crescimento de, respectivamente, 48%, 42% e 29%.

Como pode ser observado no gráfico a seguir, entre 2006 e 2014 houve crescimento quase ininterrupto das importações brasileiras oriundas do parceiro asiático, o que refletia um bom momento da economia brasileira, que experimentava um mercado consumidor aquecido e uma indústria propensa a importar insumos manufaturados. A partir de 2015, no entanto, as importações passaram a apresentar acentuado declínio, o que pode ser entendido como resultado do período mais acentuado da recessão econômica recente do Brasil. No entanto, após dois anos de queda no valor das importações, o ano de 2017 apresentou uma recuperação pontual, como pode ser visto no seguinte gráfico.



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços / Elaboração: CEBC.